USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Veículo: Folha de São Paulo
Data: 03/06/2011
Link: http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff0306201119.htm
Caderno / Página:
Assunto: Agrônomo que dirigiu a Fapesp

Agrônomo que dirigiu a Fapesp

ESTÊVÃO BERTONI
DE SÃO PAULO

Depois de se formar em 1967 pela Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), da USP, o engenheiro-agrônomo Paulo Isnard Ribeiro de Almeida teve três propostas de emprego. Idealista que era, conta a família, escolheu aquela em que poderia alcançar mais pessoas. Foi trabalhar para a Secretaria de Agricultura.

Paulistano, filho de um médico e de uma dona de casa, Paulo direcionou a carreira para a área administrativa.

Chefiou um parque, foi diretor geral do Instituto de Pesca e coordenador de pesquisa de recursos naturais de SP. Por um tempo, trabalhou também para o governo federal, no Finep (Financiadora de Estudos e Projetos). Mas retornou ao governo do Estado, passando pelo Ceagesp.

Na Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de SP), atuou como diretor administrativo de 1986 a 1992. Profissionalizou a gestão financeira e administrativa do órgão e montou seu plano de cargos e salários.

Em entrevista, contou que, ao sair da Fapesp, havia em caixa cerca de 17 vezes mais do que quando assumira.

Ao se aposentar, foi morar com a mulher, Maria Lygia, em Barra Bonita (SP), onde abriu uma pousada. Por não conseguir ficar parado, virou diretor de uma cooperativa.

Era carismático e dono de uma gargalhada sonora. Gostava tanto de festas que a família até brincava que uma mera unha encravada era motivo para ele fazer uma.

Sofria de fibrose pulmonar. Morreu na sexta (27), aos 69 anos. Teve três filhos e cinco netos. A missa do sétimo dia será hoje, às 12h, na igreja São José, em São Paulo.